

Ponto de Cultura Casa da Mãe Preta

A Casa da Mãe Preta, localizada em Roraima, é um espaço de referência na preservação e transmissão dos saberes tradicionais de matriz africana. Fundada pela Mãe Preta, líder comunitária e sacerdotisa da Umbanda, a Casa acolheu centenas de pessoas ao longo dos anos, promovendo espiritualidade, saúde e cultura. Sua trajetória representa resistência e fortalecimento da identidade afro-brasileira.

Com o tempo, o espaço se transformou em um instituto cultural, ampliando sua missão para a economia criativa. Hoje, promove oficinas, celebrações e projetos que valorizam a cultura popular, mantendo viva a memória da fundadora e fortalecendo o território como um polo de resistência.

A candidatura da Casa da Mãe Preta ao Prêmio Ponto de Cultura reforça seu impacto social e cultural, destacando sua luta contra o racismo e a intolerância religiosa. Seu reconhecimento significa dar visibilidade e respaldo institucional a um trabalho essencial para a comunidade.



TELEFONE
(95) 98413-1404

INSTAGRAM
@Maepretacasa
Ponto de Cultura

ENDEREÇO
Av. São José, 602, Alvorada
Boa Vista - RR

Faleceu aos 76 anos, deixando um legado
imenso de amor, cura e sabedoria.

CASA DA
**MÃE
PRETA**
PONTO DE CULTURA



Fotos: Ponto de Cultura Casa da Mãe Preta



Casa da Mãe Preta: Um Legado Registrado na História

PONTO DE CULTURA

A trajetória da Casa da Mãe Preta remonta a uma história de fé e cultura profundamente enraizada na tradição afro-brasileira. O Terreiro de Umbanda Santa Bárbara, sob a liderança da sacerdotisa Mãe Preta, já era um espaço de acolhimento, transmissão de saberes e fortalecimento comunitário muito antes de qualquer reconhecimento oficial.

Desde 1977, o nome de Mãe Preta está registrado em documentos, marcando seu reconhecimento dentro da Umbanda como uma liderança espiritual e cultural. Sua atuação transcendeu o espaço religioso, consolidando-se como um verdadeiro Ponto de Cultura, onde a arte, a memória e a identidade afro-brasileira encontram expressão e resistência.

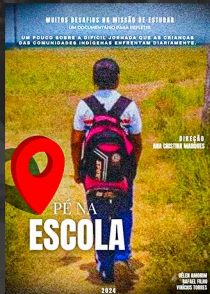
Ao longo das décadas, a Casa expandiu sua missão, tornando-se um território de transformação social e fortalecimento das raízes afrodescendentes. Mais do que um espaço de fé, ela se mantém como um símbolo de resistência, onde cultura e espiritualidade se entrelaçam para preservar legados e construir futuros.



Documentário Pé na Escola

Comprometida com a cultura e a educação, a Casa da Mãe Preta realizou o documentário *Pé na Escola*, financiado pela Lei Paulo Gustavo. A iniciativa nasceu da história de Maria de Jesus, conhecida como 'Mãe Preta', que nunca teve a oportunidade de frequentar a escola e conhece profundamente as dificuldades enfrentadas pelos povos indígenas. Essa realidade, marcada por desafios e lutas, aproxima-se da cultura negra, que também travou batalhas históricas pela aquisição de direitos fundamentais.

O filme retrata o cotidiano de estudantes indígenas que enfrentam obstáculos diários para acessar a educação, trazendo um olhar sensível sobre suas trajetórias e evidenciando a conexão entre essas culturas. Ao celebrar a resiliência desses jovens, a Casa da Mãe Preta reafirma seu compromisso com a inclusão, a valorização dos saberes ancestrais e a construção de um futuro culturalmente rico e diverso.



Fotos: Documentário Pé na Escola

Oficina de Costura Criativa



A Casa da Mãe Preta trouxe a Oficina de Costura Criativa para alunos dos colégios militarizados de Boa Vista, proporcionando uma experiência única onde arte, aprendizado e oportunidade caminham juntos.

Mais do que ensinar técnicas de costura, o projeto despertou o potencial criativo dos participantes, incentivando o empreendedorismo e fortalecendo a autoestima por meio do artesanato. A prática manual não apenas desenvolveu habilidades, mas também se revelou um caminho terapêutico, promovendo bem-estar e autoconfiança.

Cada ponto costurado representa uma nova possibilidade, seja na geração de renda ou na construção de um futuro mais promissor. Essa oficina reafirma a missão da Casa da Mãe Preta de transformar conhecimento em impacto social, valorizando talentos, estimulando a criatividade e empoderando vidas por meio da arte.



OFICINA DE COSTURA CRIATIVA:
PRODUÇÃO DE ALAMAR



Fotos: Oficina de Costura Criativa

20 DE NOVEMBRO
DIA DA
**CONSCIÊNCIA
NEGRA**

Celebrando Ancestralidade e Inclusão.

TELEFONE
(95) 98413-1404

INSTAGRAM
@Maepretacasa
Ponto de Cultura

ENDEREÇO
Av. São José, 602, Alvorada
Boa Vista - RR

Turbantes, identidade e acolhimento



Realizada na Universidade Federal de Roraima, em parceria com o curso de Libras, a oficina promovida pela Casa da Mãe Preta integrou o calendário cultural da instituição como uma das atividades em comemoração ao Dia da Consciência Negra. Destinada a mulheres surdas migrantes, a ação celebrou ancestralidade, inclusão e empoderamento, destacando a resistência e a força da cultura afrodescendente.

O ato simbólico de vestir o turbante resgatou memórias ancestrais e reforçou o reconhecimento da beleza e dignidade da mulher negra. Com dinâmicas interativas e momentos de troca afetiva, o encontro promoveu acolhimento, autoestima e pertencimento para mulheres em situação de vulnerabilidade.

Cada turbante carregou uma história de luta, cada sorriso foi um símbolo de coragem e identidade. O evento reafirmou que, onde há memória e resistência, há transformação, conectando cultura, acessibilidade e afeto em um espaço de celebração e fortalecimento.



Fotos: Oficina de Turbantes

BLOCO DE CARNAVAL CASA DA MÃE PRETA

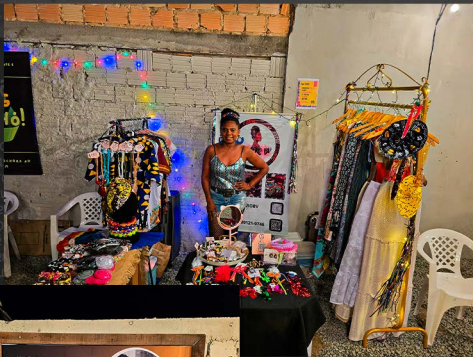
Um carnaval de quintal que celebra
cultura e pertencimento

O Bloco de Carnaval da Casa da Mãe Preta nasceu como uma celebração da cultura popular, do afeto e do pertencimento. Realizado no quintal que por décadas foi um espaço sagrado, o evento resgatou as raízes do povo brasileiro com samba, pagode, gastronomia afetiva e encontros comunitários.

Com o apoio da FETEC, que garantiu palco, som e atrações musicais, o carnaval ganhou um ambiente acolhedor e vibrante, reunindo pessoas de todas as idades em um verdadeiro carnaval de quintal.

Mais do que uma festa, este bloco representa um manifesto de resistência cultural, reafirmando o papel da Casa da Mãe Preta como Ponto de Cultura comprometido com a preservação das tradições, o fortalecimento dos laços comunitários e a celebração da identidade afro-brasileira.





Fotos: Bloco de Carnaval Casa da Mãe Preta

Amostra de Filmes

Noites de cultura e pertencimento no quintal da Casa da Mãe Preta

Todos os meses, o quintal da Casa da Mãe Preta – Ponto de Cultura se transforma em um cinema a céu aberto com o Curta Casarão, fortalecendo a conexão entre a comunidade e o audiovisual.

Mais do que uma simples exibição de filmes, essa iniciativa integra a programação cultural fixa da Casa, permitindo que o público tenha acesso contínuo a produções que valorizam narrativas e vozes do Norte do país. Promovido pelo Casarão Imaginário, projeto de extensão do Curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Roraima, e com apoio da Casa da Mãe Preta, o evento reúne arte, cultura e pertencimento em um ambiente acolhedor e vibrante.

Além das exibições de curtas-metragens, a programação inclui uma feirinha de economia criativa e uma exposição de artistas visuais roraimenses, ampliando as oportunidades de consumo cultural. A continuidade desse projeto reafirma o papel da Casa da Mãe Preta como espaço de resistência e difusão artística, tornando o cinema um meio acessível de conexão e transformação social.

Pertencimento



18 anos
Curta Casarão

UM OLHAR PARA O NORTE

Milho Gigante

VEN PRESENCIAR O MELHOR DO CINEMA NORTISTA COM O CASARÃO!

MAE PRETA
PONTO DE CULTURA

29 de Março
Avenida São José, 602, Alvorada

Fotos: Oficina de Filmes



Um chá de afetos,
saberes e encontros que
fortalecem laços com a comunidade.

PONTO A PONTO: CHÁ DE MEMÓRIAS

Todos os meses, o evento Ponto a Ponto: Chá de Memórias, idealizado por Ana Cristina Marques, fortalece a transmissão de saberes artesanais entre gerações de mulheres que se reúnem para compartilhar técnicas manuais e histórias, criando um espaço de troca e valorização da memória afetiva.

O encerramento acontece sempre com um chá da tarde afetivo, onde o café, o bolinho de chuva e os gestos simbólicos fortalecem os laços criados durante a atividade.

Mais do que um encontro, Ponto a Ponto reafirma, mês após mês, o compromisso da Casa da Mãe Preta com a memória, a ancestralidade e o fortalecimento da cultura feminina.

Cada encontro do Chá de Memórias tece
um capítulo, e muitos ainda estão por vir. ►



Fotos: Ponto a Ponto, Chá de Memórias



Casa da Mãe Preta: histórias vividas,
laços fortalecidos, legado contínuo..